

Comunicado do Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, datado de 26 de Julho de 2021.

**Apela-se ao público para tomar consciência dos riscos/
Vacinar-se o mais cedo possível para construir uma barreira imunológica
na comunidade**

O Director dos Serviços de Saúde, Dr Lo Iek Long anunciou na conferência de imprensa do Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, segunda -feira, 26 de Julho, em resposta à evolução epidémica contínua nas região vizinhas, o apelo à vacinação e divulgação das políticas e medidas anti-epidémicas ajustadas para o público devem ser transmitidas por diferentes meios de comunicação, tais como comunicados de imprensa, entrevistas na rádio, entre outros.

No dia 26 de Julho, registou-se um caso local de infecção assintomática em Zhuhai. Após a notificação, as autoridades sanitárias de Zhuhai tomaram de imediato medidas de prevenção e controlo da epidemia. O Governo de Zhuhai irá realizar o teste de ácido nucleico para toda a população desta cidade hoje e amanhã; o Distrito de Xiangzhou foi classificado de imediato como uma zona sob supervisão e todos os locais onde esta pessoa assintomática tinha exercido actividade ou permanecido já foram classificados como áreas encerradas com a aplicação de uma política de gestão restritiva.

Tendo em conta i) o fluxo permanente de pessoas entre Macau e Zhuhai, ii) muitos residentes de Macau e trabalhadores não residentes moram em Zhuhai e Zhongshan, e iii) a ocorrência deste caso assintomático, todos estes factores podem potenciar o risco de transmissão comunitária, pelo que o Dr Lo Iek Long apela aos indivíduos supra, em particular, às pessoas que residam em Zhuhai e Zhongshan para cumprirem estritamente as medidas antiepidémicas e tomarem atenção à higiene pessoal. Em caso de percurso cruzado ou actividade relacionada com o novo caso em Zhuhai entre os dias 19 a 21 de Julho, devem inscrever-se junto das autoridades sanitárias para o teste de ácido nucleico o mais rápido possível.

Os casos em Zhongshan e Zhuhai estão relacionados com o Aeroporto de Nanjing Lukou, os Serviços de Saúde vão adoptar uma nova medida de restrição, ou seja, todos os indivíduos que estiveram no referido aeroporto e entraram em Macau, a partir do dia 14 de Julho (inclusive), serão sujeitos às medidas de observação médica, por um período até 14 dias seguintes à data de saída do referido aeroporto.

Segundo os dados de entrada em Macau no Código de Saúde de Macau, inicialmente foi registado um número superior a 150 pessoas, pelo que as autoridades vão contactá-las para efeitos de observação médica.

(*vide* o comunicado <https://www.gcs.gov.mo/detail/zh-hant/N21GZKRRXm?4>)

Por fim, o Dr Lo Iek Long apelou novamente ao público que, face à evolução epidemiológica contínua, deve cumprir estritamente as várias medidas e directrizes antiepidémicas e vacinar-se o mais rápido possível, a fim de construir uma barreira imunológica que proteja todos os cidadãos, os seus familiares e Macau.

Relativamente à questão sobre se Macau irá ajustar as medidas antiepidémicas em função da situação epidemiológica nas regiões vizinhas, tais como medidas mais rigorosas na passagem fronteiriça ou o teste de ácido nucleico para toda a população de Macau, o Dr. Lo Iek Long explicou que o ajustamento de quaisquer medidas antiepidémicas está dependente da avaliação contínua de risco. De acordo com os dados disponíveis da Sede de Prevenção e Controlo de Epidemias da Cidade de Nanjing, há 98 casos relacionados com o Aeroporto de Nanjing, envolvendo cinco (5) províncias e oito (8) cidades, duas (2) das quais são Zhuhai e Zhongshan, razão pela qual o risco de casos comunitários em Macau aumentou.

Os resultados do teste de ácido nucleico para toda população de Zhuhai (a ter lugar hoje e amanhã) são importantes para servir como referência; Caso sejam detectados vários indivíduos com resultado positivo, o Governo da RAEM irá inevitavelmente implementar medidas mais rigorosas.

Paralelamente, a partir de hoje (dia 26), todos os indivíduos que estiveram no Aeroporto de Nanjing, a partir de 14 de Julho (inclusive), devem ser sujeitos ao teste de anticorpos e de ácido nucleico antes do isolamento.

O ajustamento das medidas na passagem fronteiriça depende de todos os factores supra, e será feito pelo Governo da RAEM mediante a análise global de forma dinâmica. No presente momento, o teste massivo já está preparado, mas se é aplicável a toda a população de Macau ou às zonas divididas, depende das condições reais (epidemia de grande complexidade e mutação), pelo que torna-se difícil estabelecer uma fórmula específica para referência.

O Dr Lo Iek Long apelou ao público para cumprir estritamente as várias medidas e directrizes antiepidémicas nas todas as actividades; e destacou que, no presente momento, há muitos residentes que ainda não foram vacinados porque consideram que Macau é um local seguro. Perante o aparecimento de vários casos recentemente na circunvizinhança, a segurança da comunidade poderá ser posta em causa, pelo que exortou o público para tomar consciência dos riscos de uma eventual ocorrência de casos comunitários em Macau a qualquer momento. No contexto actual, o público deve vacinar-se o mais rápido possível, o que pode levar a Macau a criar uma barreira imunológica suficiente, com o objectivo de minimizar o risco de transmissão comunitária.

Todas as medidas antiepidémicas preconizadas em Macau são norteadas pelos princípios da prossecução do interesse público e da proporcionalidade, ou seja, estas medidas são implementadas de forma apropriada consoante o nível de risco existente, com a ponderação do impacto na vida dos residentes. Deste modo, as autoridades vão continuar a alterar as medidas antiepidémicas, através da investigação de forma científica e dinâmica.

O Médico-Adjunto da Direcção do Centro Hospitalar Conde de São Januário, Dr. Tai Wa Hou anunciou na conferência de imprensa do Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, segunda-feira, 26 de Julho, que até à data nunca houve uma transmissão comunitária da COVID-19 em Macau e por 484 dias consecutivos não são registados casos locais de transmissão da COVID-19 (incluindo casos de infecção assintomática) e não houve registo de novos casos importados do exterior.

Macau diagnosticou, até à data, cinquenta e nove (59) casos, dos quais, cinquenta e sete (57) são casos importados e dois (2) são relacionados com casos importados. Cinquenta

e três (53) pessoas tiveram alta. Não há registo de qualquer infecção entre os profissionais de saúde nem casos mortais.

No Centro Clínico de Saúde Pública de Coloane estão internadas: seis (6) pessoas de infecção assintomática; três (3) pessoas casos diagnosticados (no exterior) de recaída de infecção assintomática; uma (1) pessoa no período de isolamento para reabilitação; oito (8) indivíduos provenientes de áreas de alto risco com anticorpos positivos e doze (12) contactos próximos.

Entre os dias 23 e 25 de Julho de 2021 (3 dias consecutivos), foram testadas em Macau 38.297 pessoas.

Até às 16h00 de 26 de Julho foram administradas 488.756 doses da vacina num total de 278,050 pessoas vacinadas, das quais, 65.631 com a primeira dose da vacina e 212.419 pessoas completaram as duas doses da vacina.

Nas últimas 24 horas, foram registados quinze (15) eventos adversos (15 ligeiros e 0 graves), sendo doze (12) casos relativos à vacina inactivada da Sinopharm e três (3) casos relativos à vacina de BioNTech mRNA. Desde o início da vacinação até ao presente momento, houve 2.085 notificações de eventos adversos (2.079 ligeiros; seis (6) graves).

Relativamente aos receios dos cidadãos com a segurança das vacinas, o médico-adjunto afirmou que a adesão dos cidadãos à vacinação passou por diversas fases de oscilação. Desde 9 de Fevereiro deste ano, a vacinação aumentou de algumas centenas de pessoas por dia para o pico de cerca de 10.000 pessoas. O maior incentivo para a vacinação está associado à evolução epidemiológica. Com efeito, observa-se que o número mais alto de pessoas vacinadas foi registado após o surto na Cidade de Cantão (Guangzhou), e o número actual voltou ao nível da fase inicial de vacinação.

O médico-adjunto enfatizou que os riscos enfrentados por Macau têm vindo a aumentar progressivamente, pelo que reiterou o apelo à população para vacinar o mais rápido possível. Relativamente aos efeitos secundários efectivos da vacina, sublinhou uma vez mais que os efeitos secundários são muito reduzidos e a taxa de incidência de reacções alérgicas agudas

graves é de apenas 0.0001%-0.0006%, com uma probabilidade de ocorrência muito baixa.

A eficácia dos dois tipos de vacinas actualmente administradas em Macau é de 80% (Sinopharm) e 95% (vacina de mRNA de BioTech), ambas com capacidade de protecção total (100%) contra doenças graves e morte, evidenciando que estas vacinas têm a melhor qualidade a nível mundial. Além disso, até ao presente momento, cerca de 2.500 pessoas com idades compreendidas entre os 12 e 18 anos em Macau foram inoculadas com a vacina de mRNA contra a COVID-19. De forma a aumentar a taxa de vacinação, as autoridades irão realizar campanhas de divulgação e programas de proximidade para esta faixa etária em Setembro,

A Coordenadora do Núcleo de Prevenção de Doenças Infecciosas e Vigilância de Doença do Centro de Prevenção e Controlo da Doença dos Serviços de Saúde, Dr.^a Leong Iek Hou apontou que, entre o dia 23 e o dia 25 de Julho de 2021, foram submetidos a observação médica 398 indivíduos, dos quais, 113 residentes de Macau e 285 não residentes de Macau. No total, até ao dia 25 de Julho de 2021, foram enviados para a observação médica 44.205 indivíduos. Há, ainda, 2.088 indivíduos em observação médica, dos quais, 10 indivíduos alojados em instalações dos Serviços de Saúde, 2.064 indivíduos em hotéis designados, e 14 em barcos de pesca.

Em resposta ao novo caso de infecção assintomática da COVID-19 em Zhuhai, a médica apelou aos indivíduos que tenham realizado o percurso cruzado com o novo caso assintomático em Zhuhai para se inscreverem no teste de ácido nucleico. (*vide* o comunicado <https://www.gcs.gov.mo/detail/zh-hant/N21GZQFluw?3>)

A médica também anunciou que, tendo em consideração a evolução epidemiológica mais moderada da Região de Taiwan, a partir das 00:00 horas do dia 27 de Julho de 2021, todos os indivíduos que nos 21 dias anteriores à entrada em Macau tenham estado na Região de Taiwan, serão sujeitos às medidas de observação médica, por um período de 21 dias em locais a designar, conforme exigências da autoridade de saúde. Após o término do período da observação médica, não é necessário de serem submetidos a autogestão da saúde por 7 dias. (*vide* o comunicado <https://www.gcs.gov.mo/detail/zh-hant/N21GZPcOE?1>)

A médica acrescentou que há um novo caso local em Zhuhai e que, até ao presente momento, não foi recebida qualquer notificação do Interior da China sobre se havia alguma pessoa em Macau classificada como contacto próximo ou contacto próximo por via secundária, apelando àqueles que tiverem um percurso cruzado com este caso confirmado para fazer o registo junto das autoridades o mais rápido possível. Quanto ao caso local na Cidade de Zhongshan, existem, até à presente data, 3 contactos próximos, 3 contactos gerais e 14 contactos próximos por via secundária em Macau, todos eles estão sujeitos a observação médica de quarentena em locais designados.

Ontem (dia 25), também foi recebida uma notificação do Interior da China de que um residente de Macau foi identificado como contacto próximo de um caso em Zhongshan, e foi submetido à quarentena no distrito de Gaoming, da Cidade de Foshan, e 49 residentes de Macau que se deslocaram no mesmo transporte público foram sujeitos à quarentena na Cidade de Foshan por serem classificados como contactos próximos por via secundária. Além disso, há actualmente 8 pessoas sujeitas a observação médica em hotéis designados por terem estado em Nanjing, e há mais de 150 pessoas que estiveram no Aeroporto de Nanjing Lukou que entraram em Macau, sendo que as autoridades vão providenciar os respectivos trabalhos de acompanhamento. No que diz respeito aos seus familiares, os códigos de saúde vão ser convertidos na cor amarela e as autoridades vão organizar a realização de testes de ácido nucleico mais tarde.

A Chefe de Divisão de Relações Públicas da Direcção dos Serviços de Turismo, Dr.^a Lam Tong Hou, reportou o número de pessoas em observação médica em hotéis designados; o Chefe da Divisão de Relações Públicas do Corpo de Polícia de Segurança Pública, Dr. Lei Tak Fai, relatou a actual situação da cidade e a situação de entradas e saídas de Macau.

Estiveram presentes na conferência de imprensa: o Director dos Serviços de Saúde, Dr Lo Iek Long, o Médico-Adjunto da Direcção do CHCSJ, Dr. Tai Wa Hou, a Chefe da Divisão de Relações Públicas da Direcção dos Serviços de Turismo, Dr.^a Lam Tong Hou, o chefe da Divisão de Ligações Públicas da PSP, Lei Tak Fai e a Coordenadora do Núcleo de Prevenção de Doenças Infecciosas e Vigilância de Doença do Centro de Prevenção e Controlo da Doença dos Serviços de Saúde, Dr.^a Leong Iek Hou.

Foto em anexo: Conferência de imprensa do Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de



Coronavírus